

Bresser nega rompimento

O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, negou, ontem, que haja algum rompimento entre o Governo brasileiro e o Banco Mundial em função de desacordos para o pagamento do serviço da dívida a esta instituição. Esta notícia é rigorosamente falsa, frisou Bresser Pereira, comentando que existem magníficas relações entre o banco e o Brasil.

O Banco Mundial — segundo Bresser Pereira — tem interesse em apoiar o Brasil na negociação da dívida externa. Mas novos empréstimos serão liberados tanto pelo Banco Mundial quanto pelos membros do Clube de Paris e sairão com maior facilidade caso o Brasil faça acordo com o Fundo Monetário Internacional.

O Ministro negou, ainda, que a não liberação de dinheiro por parte do Banco Mundial para investimentos no setor elétrico

brasileiro não se deve a desacordos com relação ao pagamento da dívida brasileira, e sim, revelou Bresser Pereira, porque este empréstimo tem uma série de particularidades complicadas, tem a participação de co-financiadores e é de sua própria natureza complicado.

TESES

Em Porto Alegre, o governador do Rio Grande do Sul, Pedro Simon (PMDB), depois de tomar café da manhã com o ministro Bresser Pereira, afirmou ontem no seu retorno de Brasília, que o País avançou muito na negociação da dívida externa. Disse que sentiu Bresser muito satisfeito e firme com a negociação lá fora, já que, conforme acrescentou, algumas das teses brasileiras foram absorvidas.